

ELA FAZ UMA ORAÇÃO ESPONTÂNEA AO PAI CELESTE, COM OS OLHOS PREGADOS NO SUJO E VELHO CRUCIFIXO, TRANSFIGURADA!

Chegou no correio d'ontem uma despretensiosa caixota, que me pareceu de selos para o Ave-lino. Dei-lha. O rapaz abre. Não eram selos; era uma jóia formosa. «Para a quem tem um bando de filhos. Eu também preciso que Deus me ajude».

Nesse mesmo dia, depois de arrumar as coisas, tomo o «Morris» e dirijo-me à rua das Flores, trocar o objecto de ouro por moeda corrente. É uma casa pequenina, que mais parece museu de antiguidades do que loja de comprar e vender. Ao saber-se ali a origem da prenda d'ouro, foi pesada com devoção e paga com muita generosidade. Nem só de pão vive o homem.

Era meia tarde. Desço o Mouzinho e, daí a nada, encontrava-me em regiões de um mundo desconhecido. É só pela leitura de «O Gaiato» que alguns vão conhecendo... e amando! Levava na algibeira o produto da peça d'ouro. Podia fazer entrega sem medo. Ele é verdade que a maioria das classes pobres não sabe usar dinheiros; quem dá, tem de o fazer aos poucos, com paciência, com inteligência, com amor. Mas não era este o caso. «Nós já vivemos bem», informou, de uma vez, esta de quem ora me ocupo. «Nós trabalhámos», explanou ela. Fora um lar constituído, aonde os pais trabalhavam e criaram filhos — «nós já vivemos bem». Mas ela adoce, o marido desaparece e a penúria tomou conta. É mulher capaz; o seu ar o diz. Entreguei.

A nossa heroína toma o dinheiro nas mãos. Ao pé, sobre um mocho, estava um filhito nu que daria para modelo vivo de Jesus-Infante; eu cá por isso o tomei. À porta, uma filha moça tinha feito o jantar num pequeno fogareiro: «Miúdos dum cabrito que uma senhora nos deu. Ela faz bom comerzinho!». Outros e outras andavam por ali perto; vivem todos num portal!... Tinham saído naquele momento, depois do «bom comerzinho».

Uma estampa religiosa e um velho crucifixo, pendem. Ela não olha para mim. Ela não me agradece. Ela faz uma oração espontânea ao Pai

Oração

para pedir a Beatificação
do Servo de Deus
Américo Monteiro de Aguiar

Deus, Pai misericordioso,
que concedeste ao Vosso servo
Américo, sacerdote,
o dom de partilhar
a Vossa Paternidade
e uma extraordinária luz
para descobrir
no Pobre abandonado
o Vosso rosto,
fazei que eu saiba, como ele,
dar-me a todos os homens.
Dignai-Vos glorificar
o Vosso servo Padre Américo e
concedei-me,
por sua intercessão,
a graça que vos peço.
Amen.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Em conformidade com os decretos do Papa Urbano VIII, declaramos que em nada se pretende antecipar o juízo da Autoridade eclesiástica e que esta oração não tem qualquer finalidade de culto público.

A todos os que obtiveram graças por intercessão de Pai Américo, pede-se o favor de comunicar à Obra da Rua, Casa do Gaiato, 4560-373 Paço de Sousa.

Celeste, com os olhos pregados no sujo e velho crucifixo, transfigurada!

Sou testemunha. Dou testemunho. Retirei-me em bicos de pé, não fosse ela acordar; e deixei-a no beco. É somente pela leitura de «O Gaiato» que o mundo acorda, estremece e ama.

in *O Barredo*, pp 159-160.



N.º 22 • Ano VI • Abril 2019

AMA

AMÉRICO MONTEIRO DE AGUIAR
SACERDOTE DIOCESANO (1887-1956)

BOLETIM
SERVO DE DEUS

Propriedade da Obra da Rua ou Obra do Padre Américo

Nos 90 anos da Ordenação de Pai Américo

Continuação do número anterior

«Seminário de Coimbra
Junho de 1928

Excelentíssimo e Reverendíssimo
Senhor Bispo Conde⁽¹⁾

Como no fim do 3.º ano, segundo promessa do meu V. Reitor hei-de receber Ordens de Presbítero, segue-se que nas ordenações do fim do corrente tomarei Subdiácono; e sendo meu desejo jurar então nas mãos do Prelado voto de pobreza e obediência, rogo a V. Ex.ª Rev.ª o grande favor de ser dispensado do Património.

Tendo esperado com tanta ansiedade e confiança a suprema graça que agora reverentemente imploro, que se me afigura ser julgado digno dela pelo meu Prelado, concedendo-me sem dificuldade. No entanto, a fim de O auxiliar convenientemente a fazer um juízo seguro e consciente da minha instância, aqui vão duas razões:

a) Com um grande Sacerdote ahi de fora (hoje magnus⁽²⁾) que exerce sobre mim uma influência tam decisiva quam misteriosa, conversei e ponderei maduramente isto que expinho.

b) No conceito da sociedade que abandonei, o Padre é um homem inútil e prejudicial; a Religião, uma fábula e Deus, um mito. Eu mesmo assim considerava e confessava as coisas! Hoje, porém, vejo a verdade e quero convencer os que deixei. Com argumentos? Inútil. Como então? Subindo para que me vejam. Subir como? Desprendendo-me do que tenho e do que sou.

O Sacerdote em questão disse-me que S. E. o Ex.º Cardial Mercier tinha alguns súbditos com voto de pobreza. Estes viviam e cuida que vi-

vem ainda dentro dum x marcado pelo grande Prelado, modestamente, e as sobras acusam-nas a quem de direito. Se esta for a vontade do meu Prelado é igualmente a minha. Mas como tenho por ahi uns biscoitos em dinheiro, objectos, etc. e ainda não sei quê que me coube na casa paterna, — desejava imenso passar quitação disto e desfazer-me daquilo se V. Ex.ª Rev.ª mo autoriza.

E tenho finalmente uma migalhita em esterlino, restos do meu ex-pecúlio, que justamente guardava para custear as despesas do meu curso. Este bocadinho de dinheiro, obra de dúzia e meia de contos ao câmbio actual, se V. Ex.ª Rev.ª me considerar digno de tamanha graça é meu desejo entregá-lo para a Obra de S. José⁽³⁾, se ela ainda existe e corre nos termos da Collecção Autêntica, cuja redacção e fim tanto me comoveu; e para a mesma obra quisera eu ser digno de trabalhar, ganhar muito dinheiro, rios de dinheiro, enquanto servir esta Diocese.

(1) No alto tem a seguinte nota a lápis escrita pelo Snr. D. Manuel Luís Coelho da Silva: *Entregue pelo Arthur a 20 de Junho 1928.* Este Arthur é o Rev.º Padre Artur Teixeira da Costa, pároco de Vila Pouca da Beira, então seminarista e fâmulos do Ex.º Prelado de Coimbra.

(2) Era o Prof. Doutor Gonçalves Cerejeira, nessa data Arcebispo de Mitilene. Fora nomeado para este cargo a 23 de Março e sagrado na Sé Nova de Coimbra a 17 de Junho desse ano de 1928.

(3) É a Obra de S. José para assistência espiritual e material ao clero pobre e doente da Diocese de Coimbra, instituída em 15 de Abril de 1917.

Eurico Nogueira, O Gaiato, 325, 18-8-1956
Continua no próximo número

Casa do Gaiato • 4560-373 Paço de Sousa

Tel.: 255 752 285 • Fax: 255 753 799

ama.obradarua@gmail.com • www.obradarua.org.pt • geral@obradarua.pt

Testemunhos de Intercessão a Pai Américo

«(...) Venho por este meio, tornar pública uma grande Graça que recebi por intercessão do Padre Américo Monteiro de Aguiar, fundador da Obra da Rua da Casa do Gaiato.

Sou uma grande devota do Padre Américo e sempre que me vejo com algum problema peço a ajuda de Deus por intercessão do Padre Américo, e sempre sou ouvida.

Passo agora a descrever esta grande Graça que recebi e a qual prometi tornar pública caso fosse atendida.

Tinha uma filha que estava grávida e de um momento para o outro a gravidez começou a correr mal tendo a minha filha começado com hemorragias muito fortes. O problema é que ainda estava com apenas 26 semanas de gestação. Assim foi internada

de urgência e os médicos viram que realmente era grave porque ainda era muito pouco tempo de gestação e se o bebé nascesse era muito prematuro e correria muito risco de vida.

Foi então que me agarrei a pedir a Deus por intercessão do Padre Américo para que tudo corresse pelo melhor e foi que tal assim aconteceu, a realidade é que o bebé nasceu apenas com 28 semanas e dois dias de gestação com apenas 1,190Kg e embora tenha perdido peso e com alto risco de infeção, nada aconteceu foi sempre um menino muito resistente e embora tenha ficado internado na Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais de Gaia durante oitenta e três dias, sempre foi um menino que ultrapassou todas estas fases difíceis, e dito

pelos enfermeiros, que era um milagre ver como ultrapassava todas aquelas provações. Hoje, já com um ano é um menino forte, completamente normal, não tendo ficado com nenhuma sequelada da prematuridade e que dito pelos médicos não parece que foi um grande prematuro.

Quero aqui publicamente agradecer ao Padre Américo esta grande graça que recebi que não tenho dúvida nenhuma da sua Santidade.»

A. R. S. S. L

«Agradeço a graça recebida do P. Américo.

De uma criança que nasceu com problemas de saúde. Graças a Deus tudo está bem.»

Um assinante

«O motivo desta carta é o seguinte.

Comecei por ter dores nos meus joelhos com a mudança de clima ao andar e ao levantar-me.

Fui ao médico e não resolvi o meu problema com pomadas, fisioterapia, etc.. O problema resolvia-se se fosse operado o que eu não queria. Resolvi, pedir ao saudoso Beato Padre Américo a recuperar a saúde e assim aconteceu. Rezo-lhe bastante e peço a Deus a sua Beatificação para que seja breve.»

Assinante 18206

«Sou uma mãe que sofre junto aos seus. Tenho 2 filhas 3 netos 2 genros, o meu marido já se encontra junto de nosso Pai do Céu.

A minha filha mais nova com 43 anos come-

çou a sofrer de uma urticária à cerca de 5 anos que se tornou crónica já estava imune a todos os medicamentos. Até uma simples aspirina de dor de garganta. Correu e saltou em busca de remédio. Chegou até a desmaiar, acordava inchada e com comichão por todo o corpo parecia mais um monstro e durante este ano começou a ir a um certo Hospital em Gaia. Eu virei-me e pedi ao Santo Padre Américo que lhes mandava esta oferta se me fizesse o milagre de que a minha filha encontrasse o remédio certo. Obrigado Pai Américo a minha filha está quase curada.»

I. de P.

Agradecem graças, pedem orações, enviam donativos

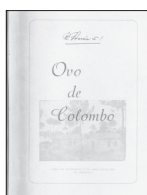
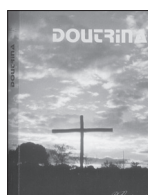
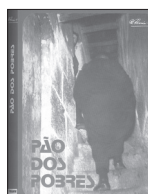
«(...) Junto envio este pequeno donativo para colaborar nas despesas.» — Assinante 18206.

«(...) para a Beatificação de Pai Américo.» — Assinante 67761.

«Mais uma pequena contribuição para as despesas da Causa de Beatificação do Servo de Deus Américo Monteiro de Aguiar.» — Assinante 83444.

Publicações

Pão dos Pobres (4 vol.) | Obra da Rua | Isto é a Casa do Gaiato (2 vol.) | Barredo | Viagens | Doutrina (3 vol.) | Cantinho dos Rapazes | Notas da Quinzena | De como eu fui... | Correspondência dos Leitores | O Ovo de Colombo | Pagela | Postais Pensamentos de Pai Américo • Busto.



Este Boletim é distribuído gratuitamente. A quem desejar colaborar nas despesas da Causa de Beatificação do Servo de Deus Américo Monteiro de Aguiar, agradecemos o envio do donativo para:

CASA DO GAIATO • 4560-373 PAÇO DE SOUSA

NIB: 0045 1342 4027 4250 3812 4

IBAN: PT50 0045 1342 40274250381 24

BIC/SWIFT: CCCMPTPL

FACEBOOK: www.facebook.com/americo.aguiar.96